

São José dos Campos, 26 de abril de 2024.

**Exmo. Sr.
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República
Brasília – DF**

Gostaríamos de chamar a atenção de V. Exa. para questões envolvendo duas importantes indústrias da nossa região: Embraer e Avibras. São empresas que, apesar do relevante papel que desempenham para o Brasil, estão em dívida com seus trabalhadores. É sobre isso que queremos tratar.

A Avibras, principal indústria brasileira do setor de Defesa, está à venda. O processo está em fase de negociação com a australiana DefendTex. Caso a venda se confirme para o capital estrangeiro, o Brasil perderá uma empresa com alta capacidade industrial e tecnológica e integrante do Programa Espacial Brasileiro.

Apesar de sua inquestionável importância, a Avibras – certificada pelo Ministério da Defesa como estratégica para o Brasil – está em recuperação judicial e deve um ano de salário para seus 1.200 funcionários. Eles estão em greve desde setembro de 2022, em razão dos constantes atrasos salariais. As dívidas trabalhistas chegam a R\$ 14,5 milhões.

Apelamos ao Governo Federal para que interceda em favor dos trabalhadores, de forma a garantir a regularização dos salários e a manutenção dos empregos. Um caminho para essa regularização seria a antecipação do pagamento do contrato de R\$ 60 milhões assinado entre a Avibras e as Forças Armadas Brasileiras.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região defende a estatização da Avibras, que, assim, seria reerguida, preservada e colocada a serviço do país.

Queremos também expor a realidade dos trabalhadores da Embraer, terceira maior fabricante de aviões do mundo. Desde 2017, a empresa não assina convenção ou acordo coletivo de trabalho.

Como ex - dirigente sindical e atual presidente da República, V. Exa. tem a dimensão da gravidade dessa postura da Embraer, empresa que comemora lucros em alta (crescimento de 55% no quarto trimestre de 2023) e recebe recursos do BNDES (R\$ 10 bilhões, em 2023). Essa situação será inclusive pauta de reunião, no dia 6 de maio, entre as diretorias do BNDES e deste Sindicato.

Diante do exposto, solicitamos o agendamento de uma audiência com V. Exa. para que esses assuntos sejam tratados com maior profundidade.

Certos de podermos contar com vossa atenção, aguardamos a resposta.



**Weller Gonçalves
Presidente
Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região**